

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ANTONIO FREDERICO OZANAN Nº. 1440		2 - BAIRRO OU DISTRITO DA GRAMA		
3 - CEP 13219-001	4 - MUNICÍPIO JUNDIAÍ			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 4532-1000	8 - TELEFONE 0000-0000	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEX 0000000
11 - DDD 011	12 - FAX 4532-1082	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000	
15 - E-MAIL edivaldobrito@reebok.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MILTON CARDOSO DOS SANTOS FILHO				
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ANTONIO FREDIRICO OZANAN, Nº 1440			3 - BAIRRO OU DISTRITO DA GRAMA	
4 - CEP 13219-001	5 - MUNICÍPIO JUNDIAÍ			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 4532-1000	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEFONE 0000-0000	11 - TELEX 0000000
12 - DDD 011	13 - FAX 4532-1082	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000	
16 - E-MAIL edivaldobrito@reebok.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2002	31/12/2002
2 - Penúltimo	01/01/2001	31/12/2001
3 - Antepenúltimo	01/01/2000	31/12/2000
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO AURIVALDO COIMBRA DE OLIVEIRA		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 270.967.698-20

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2002	2 31/12/2001	3 31/12/2000
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	2.852.569	2.852.569	2.852.133
2 - Preferenciais	3.169.571	3.169.571	2.908.954
3 - Total	6.022.140	6.022.140	5.761.087
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220000 - Têxtil, Vestuário e Calçados
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL COM. IMP. EM GERAL NOTADAMENTE DE CALÇADOS, ROUPAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 16/04/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	12.977	16.133	17.258
1.01	Ativo Circulante	84	165	291
1.01.01	Disponibilidades	4	41	66
1.01.01.01	- Caixa e Bancos	4	36	3
1.01.01.02	- Títulos Vinculados Mercado Aberto	0	5	63
1.01.02	Créditos	73	74	119
1.01.02.01	- Clientes	73	74	119
1.01.02.02	- Mutuo com Controladora	0	0	0
1.01.02.03	- Títulos a Receber	0	0	0
1.01.03	Estoques	7	41	82
1.01.03.01	- Produtos Acabados	7	41	73
1.01.03.02	- Produtos em Elaboração	0	0	0
1.01.03.03	- Matérias-Primas e Mat. Secundários	0	0	76
1.01.03.04	- Importações em Andamento	0	0	0
1.01.03.05	- Estoques Obsoleto	0	0	(67)
1.01.04	Outros	0	9	24
1.01.04.01	- Outras contas a Receber	0	9	24
1.01.04.02	- Depósito para recursos	0	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.847	13.346	12.326
1.02.01	Créditos Diversos	3.030	3.547	2.314
1.02.01.01	- Depósito p/ Recursos	3.030	3.547	2.314
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	225
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	225
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	7.817	9.799	9.787
1.02.03.01	- Empréstimos Compulsório Eletrobras	0	0	0
1.02.03.02	- Bens não Destinados a Atividade	7.408	7.408	7.408
1.02.03.03	- Títulos da Dívida Pública	0	1.944	1.944
1.02.03.04	- Outras Contas a Receber	409	447	435
1.03	Ativo Permanente	2.046	2.622	4.641
1.03.01	Investimentos	0	0	1.230
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	1.230
1.03.01.02.01	- Comercial Vulcabras S/A.	0	0	1.230
1.03.01.02.02	- Vulcabras do Nordeste S/A.	0	0	0
1.03.01.02.03	- Crédito p/ Futuro Aumento de Capital	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	2.046	2.622	3.411
1.03.02.01	- Terrenos	0	0	0
1.03.02.02	- Obras Civis	0	0	0
1.03.02.03	- Máquinas e Equipamentos	1.109	1.566	2.154
1.03.02.04	- Móveis e Utensílios	135	165	237
1.03.02.05	- Benfeitorias e Instalações	260	302	415
1.03.02.06	- Imobilizado em Andamento	122	122	122

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.03.02.07	- Outros	420	467	483
1.03.03	Diferido	0	0	0
1.03.03.01	- Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	12.977	16.133	17.258
2.01	Passivo Circulante	3.327	3.009	1.597
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	36
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	92	54	32
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	272	124	119
2.01.04.01	- ICMS	3	0	0
2.01.04.02	- COFINS	202	0	0
2.01.04.03	- PIS	45	0	0
2.01.04.04	- IR a Recolher	0	1	1
2.01.04.05	- ISS	0	0	0
2.01.04.06	- INSS	0	0	0
2.01.04.07	- IOF a pagar	0	0	0
2.01.04.08	- Contribuições Parceladas	0	103	103
2.01.04.09	- Imposto com exigibilidade suspensa	22	20	15
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	2.918	2.806	1.331
2.01.06.01	- Prvisão p/ Contigências Trabalhistas	2.803	2.806	1.331
2.01.06.02	- Provisão p/ Contigências Tributárias	108	0	0
2.01.06.03	- Provisão p/ Férias e Encargos	1	0	0
2.01.06.04	- Provisão p/ Contigências Fiscais	0	0	0
2.01.06.05	- Provisão p/ Comissões	6	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	45	25	79
2.01.08.01	- Salários e Contribuições a Pagar	0	0	0
2.01.08.02	- Comissões a Pagar	0	9	0
2.01.08.03	- Antecipação de Clientes	0	11	0
2.01.08.04	- Outros	45	5	79
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	35.931	19.337	39.109
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.01	- FINAMES	0	0	0
2.02.01.02	- Mutuos com Controladora	0	0	0
2.02.01.03	- Financiamentos Nacionais	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	28.711	11.474	26.062
2.02.03.01	- Contigências	3.484	2.410	3.902
2.02.03.02	- Prov. P/Perdas C/Investimentos	25.227	9.064	22.160
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	730	578	3.139
2.02.04.01	- Dívidas com Pessoas Ligadas	730	578	3.139
2.02.05	Outros	6.490	7.285	9.908
2.02.05.01	- Depósito para Recursos	0	0	0
2.02.05.02	- Outros	0	2.421	2.421
2.02.05.03	- Programa de recuperação fiscal-REFIS	6.490	4.864	7.487
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	(26.281)	(6.213)	(23.448)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.01	Capital Social Realizado	126.464	126.464	123.324
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(152.745)	(132.677)	(146.772)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	293	299	901
3.02	Deduções da Receita Bruta	(88)	(115)	(302)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	205	184	599
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(246)	(249)	(813)
3.05	Resultado Bruto	(41)	(65)	(214)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(19.525)	10.248	(16.872)
3.06.01	Com Vendas	(206)	(357)	(841)
3.06.01.01	- Salários e Gastos Gerais	(206)	(357)	(491)
3.06.01.02	- Comissões e Propaganda	0	0	(350)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.386)	(1.406)	(2.235)
3.06.02.01	- Salários e Gastos Gerais	(1.386)	(1.406)	(2.235)
3.06.03	Financeiras	(966)	146	(7.649)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	173	341
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(966)	(27)	(7.990)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.04.01	- Honorários da Diretoria	0	0	0
3.06.04.02	- Depreciação não Apropriada ao Custo	0	0	0
3.06.04.03	- Despesas Tributária Legais	0	0	0
3.06.04.04	- Provisões p/ Contingências	0	0	0
3.06.04.05	- Outros	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(16.967)	13.096	(5.637)
3.06.05.01	- Depreciação não Apropriada ao Custo	0	0	0
3.06.05.02	- Despesas Tributária Legais	0	0	0
3.06.05.03	- Provisões p/ Contingências	0	0	0
3.06.05.04	- Provisão para perdas c/investimentos	(16.164)	13.096	(6.184)
3.06.05.05	- Rev.(constituição) prov.contingencia	(803)	0	547
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	(1.231)	(510)
3.07	Resultado Operacional	(19.566)	10.183	(17.086)
3.08	Resultado Não Operacional	(502)	3.913	(2.404)
3.08.01	Receitas	554	(208)	10.570
3.08.01.01	- Crédito Prej. Fiscais de IR	0	(1.499)	9.845
3.08.01.02	- Outras	554	1.291	725
3.08.02	Despesas	(1.056)	4.121	(12.974)
3.08.02.01	- Efeito decorrentes adesão REFIS	(1.056)	4.121	(12.974)
3.08.02.02	- Outras	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(20.068)	14.096	(19.490)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(20.068)	14.096	(19.490)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2002 a 31/12/2002	4 -01/01/2001 a 31/12/2001	5 -01/01/2000 a 31/12/2000
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	6.022.140	6.022.140	5.761.087
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,00234	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00333)		(0,00338)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
4.01	Origens	3.196	11.392	77.741
4.01.01	Das Operações	(1.552)	3.660	(8.900)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(20.068)	14.096	(19.490)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	18.516	(10.436)	10.590
4.01.01.02.01	- Depreciação	577	789	1.022
4.01.01.02.02	- Amortização	0	0	0
4.01.01.02.03	- Equivalencia Patrimonial	0	1.231	510
4.01.01.02.04	- Alienação do Imobilizado	0	0	1
4.01.01.02.05	- Enc. financ s/ Realizável Longo Prazo	0	0	0
4.01.01.02.06	- Enc. Financ. s/ Exigível Longo Prazo	1.775	440	2.873
4.01.01.02.07	- Provisão para perdas c/investimentos	16.164	(12.896)	6.184
4.01.02	Dos Acionistas	0	3.140	45.126
4.01.02.01	- Integralização de Capital	0	3.140	45.126
4.01.03	De Terceiros	4.748	4.592	41.515
4.01.03.01	- Aum. Exigível a Longo Prazo	2.251	3.891	30.426
4.01.03.02	- Redução Realizável a Longo Prazo	2.497	701	11.089
4.01.03.03	- Reversão IR Diferido	0	0	0
4.02	Aplicações	3.595	12.930	73.374
4.02.01	- Aumento Imobilizado	0	0	113
4.02.02	- Aumentos Investimentos	0	0	0
4.02.03	- Aumento Realizável a Longo Prazo	0	1.720	11.799
4.02.04	- Transf.Exig.Longo Prazo p/Passivo/Circ	510	1.492	497
4.02.05	- Redução Exigível a Longo Prazo	3.085	9.718	60.965
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(399)	(1.538)	4.367
4.04	Varição do Ativo Circulante	(81)	(126)	(1.470)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	165	291	1.761
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	84	165	291
4.05	Varição do Passivo Circulante	318	1.412	(5.837)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	3.009	1.597	7.434
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	3.327	3.009	1.597

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	126.464	0	0	0	(132.677)	(6.213)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(20.068)	(20.068)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	126.464	0	0	0	(152.745)	(26.281)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	126.464	(3.139)	0	0	(146.773)	(23.448)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	3.139	0	0	0	3.139
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	14.096	14.096
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	126.464	0	0	0	(132.677)	(6.213)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	78.199	0	0	0	(127.283)	(49.084)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	48.265	(3.139)	0	0	0	45.126
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(19.490)	(19.490)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	126.464	(3.139)	0	0	(146.773)	(23.448)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	140.651	132.307	98.511
1.01	Ativo Circulante	84.350	78.285	54.432
1.01.01	Disponibilidades	1.824	3.051	720
1.01.02	Créditos	50.740	48.405	31.928
1.01.03	Estoques	27.957	21.479	19.534
1.01.04	Outros	3.829	5.350	2.250
1.01.04.01	- Depósitos para Recursos	0	0	0
1.01.04.02	- Outros	0	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.360	18.984	16.125
1.02.01	Créditos Diversos	14.381	18.538	15.622
1.02.01.01	Depósito Judiciais	6.973	7.351	4.435
1.02.01.02	Titúlos da Dívida Pública	0	3.779	3.779
1.02.01.03	Bens não dest. a Atividade	7.408	7.408	7.408
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	979	446	503
1.03	Ativo Permanente	40.941	35.038	27.954
1.03.01	Investimentos	94	709	709
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	709	709
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	40.847	34.329	27.245
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	140.651	132.307	98.511
2.01	Passivo Circulante	93.599	73.488	53.884
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.780	47.676	39.702
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	10.990	9.787	4.041
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.529	3.742	1.510
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	6.202	5.476	3.051
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	13.098	6.807	5.580
2.01.08.01	Impostos com Exigibilidade Suspensa	2.534	2.282	1.752
2.01.08.02	Outros	10.564	4.525	3.828
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	77.496	70.290	74.446
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.889	54.282	53.019
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	5.940	4.884	6.163
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	10.667	11.124	15.264
2.02.05.01	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	6.490	4.864	7.487
2.02.05.02	Impostos c/Exig. Suspensa	3.275	3.176	2.121
2.02.05.03	Credito p/Futuro Aum. Capital	107	107	3.139
2.02.05.04	Outros	795	2.977	2.517
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	(30.444)	(11.471)	(29.819)
2.05.01	Capital Social Realizado	126.464	126.464	126.464
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	(3.139)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(156.908)	(137.935)	(153.144)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	245.038	191.483	130.946
3.02	Deduções da Receita Bruta	(64.207)	(47.487)	(31.949)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	180.831	143.996	98.997
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(106.257)	(79.875)	(62.524)
3.05	Resultado Bruto	74.574	64.121	36.473
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(112.032)	(66.575)	(63.000)
3.06.01	Com Vendas	(40.538)	(31.156)	(20.929)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(20.004)	(11.860)	(12.645)
3.06.03	Financeiras	(50.687)	(23.559)	(29.204)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.220	12.610	6.894
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(66.907)	(36.169)	(36.098)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(803)	0	(222)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(37.458)	(2.454)	(26.527)
3.08	Resultado Não Operacional	(1.690)	3.545	(2.410)
3.08.01	Receitas	0	(576)	10.564
3.08.01.01	Credito Prej. Fiscal IR Util. Amort. Jrs	0	(1.499)	9.845
3.08.01.02	Outras	0	923	719
3.08.02	Despesas	(1.690)	4.121	(12.974)
3.08.02.01	Efeitos decorrentes de adsão REFIS	(1.056)	4.121	(12.974)
3.08.02.02	Outras	(634)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(39.148)	1.091	(28.937)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	(971)	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(39.148)	120	(28.937)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	6.022.140	6.022.140	5.761.087
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,00002	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00650)		(0,00502)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01176-2	VULCABRAS S/A.	50.926.955/0001-42

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
4.01	Origens	47.748	71.212	105.611
4.01.01	Das Operações	(14.208)	13.356	(15.323)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(39.148)	120	(28.937)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	24.940	13.236	13.614
4.01.01.02.01	- Depreciação	4.788	3.669	4.274
4.01.01.02.02	- Enc. Financeiros do Exig. Longo Prazo	16.667	8.596	8.572
4.01.01.02.03	- Baixa Imobilizado	3.485	971	768
4.01.02	Dos Acionistas	0	3.140	45.126
4.01.02.01	- Aumento de Capital	0	3.140	45.126
4.01.03	De Terceiros	61.956	54.716	75.808
4.01.03.01	- Redução de Realizável Longo Prazo	4.194	7.803	19.477
4.01.03.02	- Aumento do Exigível Longo Prazo	38.122	31.823	47.184
4.01.03.03	- Reservas de Capital - Incentivo Fisca	19.640	15.090	9.147
4.02	Aplicações	61.794	66.963	98.110
4.02.01	- Aumento do Imobilizado	14.791	11.718	2.459
4.02.02	- Aumento do Realizável Longo Prazo	0	10.663	21.824
4.02.03	- Aumento dos Investimentos	(614)	0	11
4.02.04	- Redução do Exigível Longo Prazo	22.007	26.149	63.414
4.02.05	- Transf. do Exig. L.Prazo p/Pass Circ.	25.610	18.433	10.402
4.02.06	- Aumento do Diferido	0	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(14.046)	4.249	7.501
4.04	Varição do Ativo Circulante	6.065	23.853	2.778
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	78.285	54.432	51.654
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	84.350	78.285	54.432
4.05	Varição do Passivo Circulante	20.111	19.604	(4.723)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	73.488	53.884	58.607
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	93.599	73.488	53.884

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Diretores e Acionistas da
Vulcabras S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Vulcabras S.A.** e o balanço patrimonial consolidado de **Vulcabras S.A.** e suas controladas, levantado em 31 de dezembro de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **Vulcabras S.A.**, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada de **Vulcabras S.A.** e suas controladas, em 31 de dezembro de 2002, os respectivos resultados de suas operações, mutações de seu passivo a descoberto e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo foram preparadas com base em princípios contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de continuidade de suas operações, os quais pressupõem a realização dos ativos e a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. A Companhia apresenta passivo a descoberto e elevado índice de endividamento. A reversão dessas posições e a continuidade normal dos seus negócios dependem do sucesso de suas operações futuras.
5. As demonstrações financeiras da controlada Vulcabrás do Nordeste S/A, em 31 de dezembro de 2002, contemplam valores a receber resultantes da comercialização de energia livre. A realização destes valores depende da liberação dos números finais do MAE para permitir a liquidação financeira.
6. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva, datado de 07 de fevereiro de 2002, contendo parágrafo de ênfase quanto ao mesmo assunto comentado no parágrafo anterior.

São Paulo (SP), 20 de fevereiro de 2003

 **ERNST & YOUNG**
CRC- 2SP 015.199/O-6

Aurivaldo Coimbra de Oliveira
Contador CRC-1PE 009.428/O-4-S-SP

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

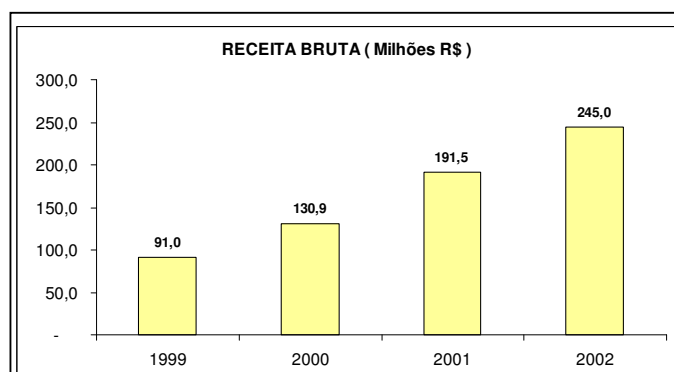
Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Ao final de 2002, a **VULCABRAS** pode constatar que o seu desempenho nos últimos três anos, tanto no aspecto de penetração de mercado de calçados quanto à sua excelência empresarial, alcançou níveis dos mais relevantes no setor de atuação.

Num ano marcado pelas incertezas e tensões pré-eleitorais no Brasil, e que tiveram suas conseqüências macroeconômicas refletidas nos diversos segmentos da economia, e mais acentuadamente nos mercados financeiros com a redução das linhas de financiamento e o aumento dos seus custos, podemos considerar que os níveis de realizações alcançados pela **VULCABRAS** em 2002 podem ser considerados satisfatórios em relação ao ainda recente histórico de crescimento da empresa, caracterizados pela conquista de “market-share”, crescimento e consolidação dos investimentos industriais, capacitação tecnológica e recuperação do desempenho operacional.

Neste cenário a **VULCABRAS** realizou 28% de crescimento em 2002, com um faturamento R\$ 245,0 milhões (R\$ 191,5 milhões em 2001), mantendo a posição de empresa que mais cresce em seu setor de atuação, pelo 3º ano consecutivo.



Este desempenho, que só se tornou realidade graças ao apoio de nossos clientes, a quem nos esforçamos para retribuir com produtos e serviços que lhes permitam agregar mais valor a seus negócios, fundamenta-se primordialmente no modelo **VULCABRAS** de administração, cujo principal componente é o **PGR** - Programa de Gestão de Resultados, desenvolvido internamente, que em 2003 estará em seu 5º ano de existência e que privilegia o planejamento, o trabalho em equipe, a flexibilidade e a agilidade na condução dos negócios.

Dos investimentos até aqui realizados, os que representarão significativos aumentos da produtividade industrial e atualização tecnológica estarão em plena maturidade ao longo do exercício de 2003, oferecendo ao mercado produtos de alto valor agregado até então só disponíveis em produtos importados.

A sustentabilidade do crescimento previsto para os próximos exercícios será obtida através de novos investimentos destinados à ampliação da planta industrial localizada em Horizonte-CE com aumento da área construída, além de novos equipamentos, informatização e treinamento.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados financeiros em 2002 no entanto foram severamente prejudicados pelos efeitos da variação cambial e pelo aumento do custo da dívida da companhia. Com a finalidade de reduzir este impacto nos resultados de 2003, especialmente quanto à variação cambial, a administração contratou ao final de 2002 "swap" de variação cambial para reais - pré e pós fixados - sobre importante parte da sua dívida em dólares.

Produtos e Mercados

Calçados esportivos

Nossos calçados esportivos com as marcas **Reebok** e **Keds**, obtiveram um crescimento de 36% no faturamento, de 22% no volume de vendas, de 26% no número de modelos em linha e de 30% no número de clientes ativos, aumentando significativamente os clientes da marca **Keds**.

Estes dados demonstram o sucesso no desenvolvimento e produção de modelos de maior valor agregado produzindo a mais alta tecnologia da **Reebok** mundial - DMX 10 com borracha translúcida - e os ganhos na flexibilidade industrial e de logística de suprimentos, que permitiram que produtos mais complexos e em maior diversidade de modelos fossem oferecidos aos clientes.

Esta maior produtividade comercial comprova a eficácia dos processos de gestão das equipes de vendas e marketing privilegiando sempre o relacionamento com os clientes.

Os modelos **Reebok** e **Keds** lançados na **Couromoda/2003** alcançaram o nível de produtos antes só disponíveis no Brasil através de importações e comprovam o nível de capacitação internacional de nossa unidade industrial.

Calçados profissionais e de segurança

Na linha de calçados masculinos e de botas de proteção, também obtivemos ganhos de participação de mercado.

A linha de botas de PVC foi incrementada com modelos com palmilha e/ou biqueira de aço. As botas de PVC e borracha tradicionais produtos da empresa, tiveram um crescimento de 34% no faturamento anual, e 24% no volume de físico em pares, taxas estas que consolidam a liderança da **VULCABRAS** neste mercado.

Desempenho Operacional

Nossa margem bruta de 41% em 2002 (45% em 2001), uma das melhores do setor.

As despesas operacionais - comerciais e administrativas -, mantiveram-se em linha com a receita operacional líquida e representaram 32% em 2002 (29% em 2001).

O "EBITDA" operacional - portanto com exclusão de "outras despesas e receitas operacionais e não operacionais" -, e com a inclusão dos incentivos fiscais que contabilmente estão creditados diretamente ao patrimônio líquido, a **VULCABRAS** gerou em 2002 R\$ 41,6 milhões, representando 23% da receita líquida. (em 2001 R\$ 41,2 milhões - 29% da receita líquida) :

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EBITDA OPERACIONAL				
	2002		2001	
Receita operacional bruta	245.038		192.717	
Deduções, abatimentos e impostos	(64.207)		(48.718)	
Receita operacional líquida	180.831	100%	143.999	100%
Custo dos produtos vendidos	(106.257)	59%	(79.875)	55%
Lucro bruto	74.574	41%	64.124	45%
Despesas operacionais	(57.675)	32%	(42.084)	29%
Depreciações apropriadas ao custo e às despesas operacionais	5.061	3%	4.085	3%
EBITDA sem incentivos fiscais	21.960	12%	26.125	18%
Incentivos fiscais contabilizados no patrimônio líquido	19.640	11%	15.090	10%
EBITDA operacional	41.600	23%	41.215	29%

Este é o melhor "EBITDA" operacional verificado no exercício entre todas as companhias abertas do setor de calçados, quando calculado seu percentual sobre a receita líquida, e um dos maiores quando se toma o valor absoluto em reais.

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 14,8 milhões e foram aplicados principalmente em equipamentos de produção de alta tecnologia com o objetivo de incrementar os níveis de produtividade e de qualidade da operação industrial.

Finanças

O financiamento bancário somou ao final de 2002 R\$ 117,3 milhões (R\$ 99,9 milhões em 2001), representando ainda um importante nível de alavancagem. As despesas de variação cambial foram integralmente contabilizadas no exercício, sem diferimento, e somaram R\$ 27,6 milhões (R\$ 10,5 milhões em 2001). Deste total de variação cambial o valor de R\$ 12,2 milhões referem-se a obrigações de longo prazo, vencíveis a partir de 2004.

Ao final de 2002 a empresa contratou "swap" de taxas - de dólares para reais em taxas pré-fixadas e pós-fixadas -, em montante superior aos financiamentos vencíveis em 2003 atrelados à variação cambial do dólar. Os efeitos - positivos ou negativos - destes contratos estão refletidos no resultado do exercício.

Face à alta geração de EBITDA, a administração e os acionistas entendem como adequada esta estrutura, principalmente em razão de seu ajuste aos fluxos de caixa operacionais esperados.

O perfil do financiamento bancário permanece com boa distribuição :

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Parcelas de curto prazo	49%	47%
Vencimentos 2º ano	25%	21%
Vencimentos 3º ano	12%	11%
Vencimentos 4º ano e seguintes	14%	21%
Total	100%	100%

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em relação ao risco de desvalorização cambial do real em relação ao dólar, o endividamento bancário tem a seguinte composição :

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Financiamentos em R\$	53 %	41%
Financiamentos em US\$	<u>47 %</u>	<u>59%</u>
Total	100%	100%

Houve melhora substancial nas relações das grandezas financeiras, exceto as despesas financeiras líquidas sobre a receita bruta e sobre o EBITDA (*) :

	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
% financiamento bancário s/ receita bruta	46%	52%	68%
% duplicatas a receber / financiamento bancário	50%	48%	36%
% despesas financeiras líquidas s/ receita bruta	22%	12%	22%
% despesas financeiras s/ EBITDA operacional	122%	57%	168%

(*) inclui incentivos fiscais contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Resultado líquido

O resultado líquido consolidado foi um prejuízo de R\$ 39,1 milhões. Somados os incentivos fiscais, que, em obediência à legislação fiscal, foram creditados diretamente ao patrimônio líquido, o resultado econômico líquido foi negativo em R\$ 19,5 milhões.

O patrimônio líquido negativo ficou em R\$ 30,4 milhões.

Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/03 informamos que além dos serviços de auditoria externa prestados pela **Ernst & Young**, contratamos em Janeiro de 2002 junto à mesma e/ou à partes relacionadas os seguintes serviços :

- Assessoria Fiscal para o período de Janeiro a Dezembro 2002, com honorários R\$ 30.000,00 que representam 19% dos honorários de auditoria externa.

No entender da administração os serviços contratados não representam conflito de interesses e/ou perda de independência e a objetividade dos serviços de auditoria externa, por tratar-se de assessoria em procedimentos fiscais adotados pela empresa frente à legislação vigente.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Jundiaí (SP) , 8 de Abril de 2003

A Administração

<p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Pedro Grendene Bartelle - Presidente Alexandre Grendene Bartelle - 1º Vice-Presidente Milton Cardoso dos Santos Filho - 2º Vice-Presidente</p> <p>DIRETORIA Pedro Grendene Bartelle Milton Cardoso dos Santos Filho André Luiz da Silva Glüher</p> <p><u>Diretor de Relações com Investidores</u> Milton Cardoso dos Santos Filho</p>
<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO Manoel Damiano da Silveira Neto Contador- CRC-SP-1 RJ 052266-S9</p>

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

O objeto social da controladora compreende o investimento em outras sociedades, a comercialização nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, notadamente nos subsegmentos de artigos esportivos e calçados masculinos e profissionais. Através de suas controladas Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda., a sociedade objetiva ainda a fabricação de tais produtos. As marcas administradas pela sociedade compreendem:

Marcas Próprias

Calçados masculinos marca 752, botas de borracha e PVC destinadas ao uso profissional, comercializadas sob a marca Vulcabras.

Marcas Licenciadas

As controladas Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda. possuem contratos de licenciamento, com exclusividade de distribuição para o mercado brasileiro das marcas Reebok e Keds de calçados esportivos de alta qualidade e artigos de vestuários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, consoante as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3.

3. Resumo das principais práticas contábeis

Na observância do regime de competência, a Companhia adota as seguintes práticas contábeis:

a) Disponibilidades

São os saldos bancários e investimentos temporários de liquidez imediata registrados ao custo e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Provisão para devedores duvidosos

É constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis - continuação

c) Estoques

Os estoques de mercadorias para revenda e almoxarifado foram avaliados ao custo médio de aquisição e os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio de produção, os quais não excedem ao valor de mercado. As importações em andamento são demonstradas aos custos incorridos.

d) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço.

e) Investimentos

O investimento em empresa controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, com base no patrimônio líquido apurado na mesma data, de acordo com as mesmas práticas contábeis adotadas pela controladora. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos de provisões para perdas, quando permanentes.

f) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência. A recuperação do imobilizado através das operações é revisada anualmente.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a expectativa de vida útil dos bens às taxas anuais mencionadas na Nota nº 9.

g) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações do período.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis - continuação

h) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos incluem juros provisionados até a data do balanço patrimonial. A Companhia celebra contratos de "hedge" que convertem, efetivamente, obrigações denominadas em dólares americanos em obrigações denominadas em reais, a fim de proteger-se contra inesperada desvalorização do real em relação ao dólar americano. Os ganhos e perdas das operações de "hedge" são registrados na demonstração de resultados pelo período de competência, com base nas taxas contratuais.

i) Provisão para contingências

É constituída com base nas estimativas da administração, amparada na opinião dos consultores jurídicos internos e externos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis.

j) Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é registrada segundo o regime de competência. A provisão para o Imposto de Renda é calculada como se devida fosse e a parcela de isenção e redução do Imposto de Renda das controladas é simultaneamente transferida para a Reserva de Incentivos Fiscais.

A controlada Vulcabras do Nordeste S.A. possui incentivo fiscal, concedido pelo Ministério da Integração Regional - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, calculado sobre o lucro da exploração, e correspondente à isenção do imposto de renda para diferentes níveis de produção encerrando-se até o ano calendário de 2006.

k) Ajuste a valor presente

Os créditos e obrigações com valores pré-fixados foram ajustados a valores presentes a partir da origem de cada transação, com base em taxa de juros financeiros.

l) Utilização de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras da Companhia exige que a administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações financeiras e notas explicativas, especificamente nas contas de provisão para devedores duvidosos, provisão para perdas por obsolescência, provisão para contingências trabalhistas e cíveis. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis - continuação

m) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridos.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem a **Vulcabras S.A.** e suas controladas, a seguir relacionadas:

	% Participação direta		% Participação indireta	
	2002	2001	2002	2001
Vulcabras do Nordeste S.A.	99,99%	99,99%	-	-
Comercial Vulcabras Ltda.	18,78%	51,85%	81,22%	48,15%

O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas,
- Eliminação das participações no capital, reservas e prejuízos acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As conciliações dos resultados e passivo a descoberto consolidados, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001, com os resultados e patrimônio líquido da controladora, são demonstrados a seguir:

	2002	2001
Lucro líquido (prejuízo) na controladora	(20.068)	14.096
Lucros não realizados na alienação de bens e estoques	1.094	1.113
Equivalência patrimonial sobre valores registrados diretamente no patrimônio líquido das controladas	(20.174)	(15.089)
Lucro líquido (prejuízo) consolidado	(39.148)	120

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Demonstrações financeiras consolidadas - continuação

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Passivo a descoberto na controladora	(26.281)	(6.213)
Lucros não realizados na alienação de bens e estoques	(4.163)	(5.258)
Passivo a descoberto consolidado	<u>(30.444)</u>	<u>(11.471)</u>

5. Estoques

	<u>2002</u>		<u>2001</u>	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Produtos acabados	-	4.456	-	3.083
Produtos em fabricação	-	2.772	-	979
Mercadoria para revenda	7	6.946	41	8.821
Matéria primas e materiais secundários	-	8.568	-	4.130
Importações em andamento	-	3.497	-	4.006
Material para reposição	-	1.039	-	674
Mercadorias em trânsito	-	1.243	-	126
Provisão perdas obsolescência	-	(564)	-	(340)
	<u>7</u>	<u>27.957</u>	<u>41</u>	<u>21.479</u>

6. Depósitos judiciais

Em função das contingências fiscais, trabalhistas e cíveis, em que discute diversas ações, a Companhia efetuou os seguintes depósitos para recursos, mantidos no grupo do realizável a longo prazo até decisão judicial final dessas ações:

	<u>2002</u>		<u>2001</u>	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depósitos fiscais e tributários	127	3.839	508	4.220
Depósitos para ações trabalhistas	2.903	3.134	3.039	3.131
	<u>3.030</u>	<u>6.973</u>	<u>3.547</u>	<u>7.351</u>

7. Títulos da dívida pública

Refere-se à aquisição de 70 títulos denominados Apólices da Dívida Pública Federal, para os quais a Companhia ajuizou medida judicial requerendo o reconhecimento do valor corrigido, que após sentença positiva poderão ser utilizados como recursos livres, inclusive para compensação de tributos federais. O custo de aquisição é inferior ao valor de mercado de títulos equivalentes, e, portanto, a Companhia mantém os valores registrados no ativo realizável a longo prazo. Durante o exercício de 2002 a Companhia constituiu provisão para perda correspondente a 100% do valor registrado.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Investimentos

	2002		2001	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Participações societárias permanentes				
Em controladas	-	-	-	-
Outros investimentos	-	94	-	709
	-	94	-	709

Em empresas controladas

a) Dados sobre controladas diretas

	2002		2001	
	Comercial		Comercial	
	Vulcabras do Nordeste S.A.	Vulcabras Ltda.	Vulcabras do Nordeste S.A.	Vulcabras Ltda.
Capital social	30.586	17.072	22.800	6.183
Passivo a descoberto	(24.098)	(6.021)	(8.308)	(1.455)
Prejuízo do período	(35.167)	(15.718)	(503)	(4.563)
Percentual de participação do capital	99,99%	18,78%	99,99%	51,85%
Equivalência patrimonial	-	-	-	(1.230)
Investimentos	-	-	-	-

b) Dados sobre controlada indireta

A Companhia possui participação indireta na empresa a seguir relacionada, através de sua controlada Vulcabras do Nordeste S.A.

	Controladora	
	2002	2001
	Comercial Vulcabras Ltda.	Comercial Vulcabras Ltda.
Capital social	17.072	6.183
Passivo a descoberto	(6.021)	(1.455)
Prejuízo do período	(15.718)	(4.563)
Percentual de participação do capital	81,22%	48,15%
Equivalência patrimonial	(10.889)	(1.143)
Investimentos	-	-

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Investimentos - continuação

Em empresas controladas

No exercício de 2002 a Companhia complementou sua provisão para perda nos seus investimentos, correspondente ao passivo a descoberto, na Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda., em R\$ 16.164, elevando a referida provisão para R\$ 25.227 (R\$ 9.063 em 31 de dezembro de 2001) em 31 de dezembro de 2002

9. Imobilizado

	Taxas anuais de Depreciação	2002		2001	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Terrenos	-	-	254	-	254
Obras civis	4%	-	9.621	-	9.619
Máquinas e acessórios	10%	11.850	44.875	11.849	31.484
Moldes e formas	12,5%	-	10.757	-	7.530
Móveis, utensílios e equipamento	10%	1.776	3.224	1.776	2.886
Veículos	20%	220	277	220	262
Instalações e benfeitorias	10%	3.880	5.384	3.880	8.221
Computadores e periféricos	20%	2.631	4.399	2.631	3.430
Marcas e patentes	-	375	401	375	401
Obras em andamento	-	122	540	122	518
		20.854	79.732	20.853	64.605
Depreciação acumulada		(18.808)	(38.885)	(18.231)	(30.276)
		2.046	40.847	2.622	34.329

As contas do imobilizado incluem os valores relativos aos bens decorrentes de contratação de leasing financeiro.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Transações com partes relacionadas

a) Com sociedades controladas

Dada a natureza dos negócios, as empresas controladas Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda. mantém entre si e com a controladora negócios de compra e venda no exercício de seus objetivos sociais. Em razão de grande parte dos negócios envolver produtos de final de coleções e/ou produtos com pequenos defeitos, tais transações, quando referentes a produtos destas classificações, são realizadas com descontos de 10% a 30%, equivalentes àqueles praticados com terceiros. O montante líquido total dessas transações foi:

	2002		2001	
	Exigível a longo prazo	Venda para controladora	Exigível a longo prazo	Venda para controladora
Vulcabras do Nordeste S.A.	730	5.839	578	8.159
Comercial Vulcabras Ltda.	-	674	-	329

As três empresas também mantiveram entre si, mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa. Tais transações – comerciais e/ou mútuos financeiros – não produzem efeitos sobre o resultado atribuível a acionistas minoritários, visto que a controlada participa diretamente de 99,99% do total do capital social da Vulcabras do Nordeste S.A. e direta (18,78%) e indiretamente de 99,99% (81,22% detidos pela Vulcabras do Nordeste S.A.) do total de quotas da Comercial Vulcabras Ltda. Os efeitos no resultado não realizado de tais transações foram devidamente eliminados nos demonstrativos consolidados, em observância à legislação aplicável.

b) Outras partes relacionadas

Com outras sociedades de propriedade dos acionistas controladores, a Companhia não mantém transações substanciais e estas, quando existentes, observam rigorosamente os valores de mercado.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2002			2001		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Finame e cédula de crédito industrial com encargos de TJLP + juros de 4,0% a 13,0% aa	2.602	8.944	11.546	2.265	10.728	12.993
Moeda estrangeira, com juros LIBOR e SPREAD de 0,35% a 4,0% aa	8.107	-	8.107	13.392	3.611	17.003
Contratos de câmbio (ACC e ACE), com juros de 8,25% a 10,0% aa	3.223	-	3.223	3.077	-	3.077
IFC-International Finance Corporation, equivalente a US\$ 20 milhões, com carência de dois anos, pagamento em 12 parcelas semestrais a partir de 18/06/2001, juros de 8,91% aa + variação cambial	11.964	35.333	47.297	7.888	30.939	38.827
EXIM em reais com encargos de TJLP + juros de 2,5% aa	2.228	-	2.228	67	-	67
Financiamentos de curto prazo para capital de giro, com juros CDI/Cetip + 0,25% a 1,0% am	29.543	15.399	44.942	19.870	8.103	27.973
Total	57.667	59.676	117.343	46.559	53.381	99.940

Os montantes a longo prazo em 31 de dezembro de 2002 e 2001 têm a seguinte composição por ano de vencimento.

	Consolidado 2002	Consolidado 2001
2003	-	21.533
2004	28.913	10.880
2005	14.259	9.355
Após 2005	16.504	11.613
	59.676	53.381

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Empréstimos e financiamentos - continuação

Em garantia dos financiamentos foram oferecidas notas promissórias avalizadas, alienação fiduciária de bens, caução de duplicadas e hipoteca do prédio industrial da Vulcabras do Nordeste S.A.

12. Financiamentos incentivados

As operações das controladas Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda. no Estado do Ceará gozam de incentivos fiscais de financiamento para investimentos próprios de suas áreas de instalação e das atividades que desenvolve. Estes financiamentos e seus respectivos incentivos são assim resumidos:

- PROVIN – Incentivo concedido pelo Governo do Estado até setembro de 2011, através da obtenção de financiamento junto ao Banco do Estado do Ceará S.A. Os recursos provêm do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI, e consistem basicamente no financiamento de 75% a 100% sobre a base incentivada do ICMS da Controlada, com a amortização no prazo de 36 a 60 meses.
- PDCI – Incentivo concedido pelo Governo do Estado até março de 2006, através da obtenção de financiamento junto ao Banco do Estado do Ceará S.A. Os recursos consistem basicamente no financiamento de 60% sobre o ICMS da Controlada, efetivamente recolhido sobre importações de produtos, com a amortização no prazo de 36 meses.
- PROAPI - Incentivo concedido pelo Governo do Estado até maio de 2013, através da obtenção de financiamento junto ao Banco do Estado do Ceará S.A. Os recursos consistem basicamente no financiamento de 11% do valor FOB das exportações realizadas, com a amortização no prazo de 60 meses.

Os contratos de financiamento prevêm a concessão de descontos de 75% a 99% sobre o montante recebido, na liquidação de cada parcela na data de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2002 a conta de financiamentos incentivados nas controladas registra o valor de R\$ 1.326 (R\$ 2.018 em 2001), relativo à parcela de 1% a 25% a ser pago pelas Controladas. O saldo de 75% a 99% remanescente tem sido creditado ao patrimônio líquido das controladas, subconta de reserva de capital, no momento da contabilização do ICMS a pagar, o qual montou em R\$ 19.642 (R\$ 14.513 em 2001) no exercício findo em 31 de dezembro de 2002.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Financiamentos incentivados - continuação

Sobre o montante financiado, incide os seguintes encargos:

	Consolidado					
	2002			2001		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Taxa de Juros de L. Prazo (TJLP)	113	1.213	1.326	1.117	901	2.018
Total	113	1.213	1.326	1.117	901	2.018

Os financiamentos incentivados a longo prazo, têm seus vencimentos assim programados:

	Consolidado	
	2002	2001
2003	-	34
2004	447	416
2005	386	106
2006	265	153
2007	115	192
	1.213	901

13. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas executam operações envolvendo instrumentos financeiros a fim de reduzir riscos relacionados as taxas de câmbio e juros. Tais riscos são controlados por políticas específicas, pelo estabelecimento de limites e estratégias operacionais, e outras técnicas para o monitoramento de posições.

O valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros, principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e instrumentos financeiros de curto prazo, se aproxima do seu valor contábil por causa do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

Os valores de mercado estimados de empréstimos e financiamentos são baseados em taxas de juros em 31 de dezembro de 2002 e 2001 para transações com características similares, os quais estão próximos dos valores contábeis.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Instrumentos financeiros - continuação

Fatores de Risco

Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros da Companhia são os seguintes:

(i) Risco de taxa de câmbio e taxa de juros

Os riscos da taxa de câmbio e taxa de juros relaciona-se com a possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio e de juros, aumentando os saldos de dívida com empréstimos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam reduzidos, a Companhia e suas controladas estabelecem contratos de hedge com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2002, parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estavam denominados em dólares americanos e 80% desses empréstimos e financiamentos estavam cobertos por contratos de hedge. O prejuízo de R\$ 1.939 resultado desses contratos de hedge estão registrados nas demonstrações do resultado.

(ii) Risco operacional de crédito

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, a Companhia e suas controladas realizam análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora o contas a receber.

Nos dois últimos exercícios as perdas de créditos – vencidos + 90 dias - foram :

em 2001 – recuperação de R\$ 85

em 2002 – perdas de R\$ 53

(iii) Risco de crédito financeiro

Os riscos relacionados à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização dos contratos de hedge. A Companhia e suas controladas minimizam o risco associado a esses instrumentos financeiros, investindo em instituições financeiras bem conceituadas.

Não há concentração de recursos disponíveis que não tenha sido mencionado acima que poderia, se eliminado repentinamente, impactar severamente a operação da Companhia.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Programa de recuperação fiscal - REFIS

a) Adesão ao Programa de recuperação fiscal - REFIS

A Vulcabras S.A. observando o disposto na Lei nº 9.964 de 10 de abril de 2000, aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, visando um sistema especial de parcelamento e pagamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias existentes em 29 de fevereiro de 2000. Para liquidação dos valores correspondentes à multas e juros foram oferecidos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social. Na sua homologação pelo Comitê Gestor, ocorrida em 30 de abril de 2001, os valores homologados apresentaram divergências de cálculo com a provisão contabilizada em 31 de dezembro de 2000. Em 2002 foram efetuados novos ajustes, como a seguir relacionados:

a) Adesão ao Programa de recuperação fiscal – REFIS - continuação

	INSS	IRPJ/CSSL	PIS/COFINS	II/IPI	TOTAL
Principal	4.721	1.922	127	23	6.793
Juros	5.056	1.988	155	124	7.323
Multa	1.782	656	83	1	2.522
Total em 31/12/2000	11.559	4.566	365	148	16.638
Encargos TJLP até 31/12/2000	-	-	-	-	700
Ajustes em 31/12/2000	(3.444)	(899)	(245)	91	(4.497)
Encargos TJLP até 31/12/2001	-	-	-	-	16
Honorários/encargos	-	-	-	-	360
Total em 31/12/2001	8.115	3.667	120	239	13.217
Ajustes em 31/12/2002	870	-	186	-	1.056
Encargos TJLP até 31/12/2002	-	-	-	-	575
Total em 31/12/2002	8.985	3.667	306	239	14.848

b) Compensação das multas e juros com prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da CSSL, após homologação

A Companhia possui prejuízos fiscais, de imposto de renda e base negativas de contribuição social acumulados com direito a compensação. A consolidação dos débitos e a compensação acima referida foram assim contabilizadas:

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Programa de recuperação fiscal – REFIS - continuação

Descrição	31/12/2000	Ajustes em 2001	31/12/2001	Ajustes em 2002	31/12/2002
Total dos impostos e contribuições	6.793	(2.998)	3.795	135	3.930
Juros	7.323	(1.208)	6.115	415	6.530
Multa	2.522	(292)	2.230	28	2.258
Honorários	-	361	361	478	839
Encargos TJLP	700	16	716	574	1.291
Dívida consolidada	17.338	(4.121)	13.217	1.630	14.848
(-) Compensação prejuízos fiscais	(9.844)	1.499	(8.345)	-	(8.345)
Dívida REFIS após compensações	7.494	(2.622)	4.872	1.630	6.503
Pagamentos do exercício	(7)	(1)	(8)	(5)	(13)
Valor líquido do REFIS	7.487	(2.623)	4.864	1.630	6.490

c) Pagamento do saldo

O saldo apurado após a compensação da multas e juros, com utilização de parte dos prejuízos fiscais acumulados, está corrigido pela TJLP desde março de 2000 e sua liquidação está sendo efetuada desde aquela data com o pagamento de 1,2% sobre o faturamento da Controladora.

d) Ajustes no resultado do exercício

Os efeitos da homologação do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS no exercício, em função dos ajustes pelo recálculo dos impostos, contribuições, multas, juros e compensação dos prejuízos fiscais, estão demonstrados acima.

e) Em observância dos princípios contábeis do conservadorismo e da prudência, a Companhia optou por registrar os valores nominais das dívidas sujeitas ao REFIS, no entendimento que seu registro pelo valor atual ensejaria o reconhecimento de um ganho de futuro contingente.

f) Garantias

Conforme previsto na legislação pertinente, a Companhia deu em garantia o seu Imóvel situado a Av. Antonio Frederico Ozanam, 1440, avaliado em R\$ 15.880 através de hipoteca, pelo valor da dívida do REFIS, no valor de R\$ 6.490.

g) Obrigações

A opção pelo REFIS sujeita a Companhia a determinadas obrigações que são condições para a sua manutenção no programa, destacando-se acompanhamento fiscal específico, pagamento regular das parcelas do débito consolidado, bem como de todos os tributos e contribuições devidos após essa consolidação, que vem sendo rigorosamente observado.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisões para contingências

	2002		2001	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Curto prazo				
Provisão para contingências trabalhistas (a)	2.803	2.804	2.806	2.807
Longo prazo				
Provisão para contingências trabalhistas (a)	1.818	1.882	1.096	1.105
Provisão para contingências tributárias (b)	273	296	273	296
Provisão para contingências cíveis (c)	986	986	985	985
Provisão para perdas em impostos (d)	55	2.776	56	2.498
	3.132	5.940	2.410	4.884
	5.935	8.744	5.216	7.691

a) Provisão para contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas discutem diversos processos trabalhistas. Estes processos têm as seguintes características quanto a:

i) Ano de início dos processos

Anos	% da provisão
1990 a 1992	34%
1993 a 1995	31%
1996 a 1998	33%
1999 a 2002	2%
Total	100%

ii) Instâncias de discussão

Instâncias	% da provisão
Juntas do Trabalho	1%
TRT – Tribunais Regionais do Trabalho	6%
TST – Tribunal Superior do Trabalho	17%
Execuções	76%
Total	100%

Estes processos tiveram início, preponderantemente, a partir do ano de 1995, quando se iniciaram as desativações das unidades fabris de Jundiaí e Franca, em São Paulo, concluída em 1999.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisões para contingências - continuação

b) Provisão para contingências tributárias

A Companhia e suas controladas possuem alguns processos de ICMS sobre importações, nos quais discute a sua base de cálculo.

c) Provisão para contingências cíveis

A Companhia e suas controladas discutem em juízo diversas ações cíveis, originadas de relações trabalhistas. Estas ações têm as seguintes características quanto a:

c) Provisão para contingências cíveis - continuação

i) Ano de início dos processos

Anos	% da provisão
1994	3%
1996 a 1998	46%
1999 a 2002	51%
Total	100%

ii) Instâncias de discussão

Instâncias	% da provisão
Fóruns cíveis	47%
Tribunais de Alçada e Justiça	38%
STJ - Superior Tribunal de Justiça	5%
Execuções	10%
Total	100%

Estes processos tiveram início, preponderantemente, a partir do ano de 1995, quando se iniciaram as desativações das unidades fabris de Jundiaí e Franca, em São Paulo, concluída em 1999.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisões para contingências - continuação

d) Provisão para perdas com impostos

A Companhia e suas controladas obtiveram tutela antecipada, posteriormente suspensa, tendo a Vulcabras S.A., Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda. como litisconsortes ativos, autorizando a utilização de Apólices da Dívida Pública, corrigidos e acrescidos de juros, para compensação com tributos federais e/ou aquisição de empresas estatais em leilões de privatização. Conservadoramente foi provisionado o montante compensado durante a vigência da tutela antecipada, acrescido dos respectivos juros. Estes valores estão assim contabilizados em cada uma das Companhias:

Empresas	Impostos compensados	Encargos	Total
Vulcabras S.A.	38	17	55
Vulcabras do Nordeste S.A.	1.493	1.156	2.649
Comercial Vulcabras Ltda	37	34	71
	<u>1.568</u>	<u>1.207</u>	<u>2.775</u>

16. Impostos com exigibilidade suspensa

a) Curto prazo

A Companhia e suas controladas discutem na justiça o aumento da COFINS de 2% para 3%. Conservadoramente mantém provisão no passivo circulante do montante não recolhido, acrescidos de encargos, em decorrência daquele aumento pretendido pelo fisco.

b) Longo Prazo

As controladas Vulcabras do Nordeste S.A. e Comercial Vulcabras Ltda. depositaram em juízo o montante de R\$ 3.176 em 2002 e 2001, mantidos no ativo realizável a longo prazo, relativos à impostos cuja exigibilidade está suspensa por medida liminar obtida na justiça.

01176-2 VULCABRAS S/A.

50.926.955/0001-42

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2002 e 2001, no montante de R\$ 126.464, é assim representado:

Tipo	Capital Autorizado	Capital subscrito e integralizado
Ordinárias	4.000.000.000	2.852.568.722
Preferenciais	8.000.000.000	3.169.571.646
Total	<u>12.000.000.000</u>	<u>6.022.140.368</u>

As ações preferenciais não tem direito a voto, mas gozam de um dividendo fixo não cumulativo. É assegurado às ações preferenciais um dividendo igual ao das ações ordinárias, quando a essa for atribuído um dividendo superior a 8%.

18. Seguros

A Companhia mantém seguro na modalidade multirisco empresarial para os bens de seu ativo imobilizado e estoques, tendo a cobertura sido determinada pela administração, em função dos riscos envolvidos.

	2002	2001
Controladora	6.000	5.000
Consolidado	34.000	33.000
Lucros cessantes	5.000	4.560

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01176-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VULCABRAS S/A.	3 - CNPJ 50.926.955/0001-42
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	12
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	16
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	17
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	19
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24/41